


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
 (Projeto de extensão)**

<b>Bem</b>	Ponte metálica Dr. Dinis Assis Henning
<b>Tipo</b>	Edificado
<b>Localização</b>	Divisa dos Municípios de Mafra, SC, e Rio Negro, PR.
<b>Município</b>	Mafra
<b>Coordenadas</b>	-26.110360, -49.802334
<b>Trajétoria</b>	Foi construída para facilitar o trânsito entre as localidades das margens do Rio Negro – as quais formavam um núcleo único até a fixação de novos limites territoriais, após o conflito do Contestado. Construída pela empresa belga Compagnie Dyle et Bacalan, uma importante empresa que fornecia materiais ferroviários no fim do século XIX a diversos países ao redor do mundo. Costuma-se indicar sua relevância também por interligar-se ao corredor do antigo Caminho das Tropas.
<b>Descrição</b>	<p>Medindo 71,46m de comprimento, 7,00m de largura e 8,10m de altura, a ponte tem estrutura em ferro e foi construída num sistema triangulado, com barras que se ligam na parte superior e formam um prisma vazado. Seu assoalho é de madeira e as barras são brancas, destacando-se na paisagem. Por seu comprimento ser menor que o necessário para chegar às estradas em cada lado do rio, foi necessário construir viadutos que dessem acesso à ponte – os quais foram feitos em estrados de madeira e posteriormente substituídos por concreto. Os apoios são de cantaria.</p> <p>A respeito do problema relativo ao comprimento da ponte, há duas versões: uma afirma que houve erro nas medidas, tendo sido consideradas apenas as dimensões do leito do rio; a outra versão, tida como lendária, indica que a empresa responsável pela sua construção teria equivocadamente trocado a ponte, instalando uma destinada a uma localidade africana também denominada Rio Negro.</p>
<b>Proteção</b>	Bem tombado em nível estadual em 2000 (Processo PT 114/2000). Tombamento confirmado pelo Decreto n. 5.912, de 21 de novembro de 2002.
<b>Condições</b>	Aberta ao trânsito de pedestres.
<b>Observações</b>	A ponte une os municípios de Mafra, em Santa Catarina, e Rio Negro, no Paraná.
<b>Fotos (imagem)</b>	

	
<b>Fotos (créditos)</b>	<p>Foto 1: Registro fotográfico de Fátima R. Althoff, 28 out 2002. Fotografia presente no processo de tombamento FCC n. 114/2000.</p> <p>Foto 2: Registro fotográfico da Prefeitura de Mafra, ano de 2000. Fotografia presente no processo de tombamento FCC n. 144/2000.</p>
<b>Sistematização</b>	Débora Garcia Mortimer (UDESC), 22/06/2014
<b>Atualização</b>	Fabiola de Andrade Borges (UDESC), 09/10/2014
<b>Revisão</b>	Janice Gonçalves (coordenadora do SPECULA/UDESC), 13/10/2014
<b>Referências</b>	<p>Documento de arquivo: Processo de tombamento estadual da Ponte metálica Rio Negro/Mafra (Processo nº 114/2000, Protocolo FCC 693/987). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>Sítios eletrônicos:</p> <p><a href="http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br">http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br</a>. Acesso em: 09/10/2014.</p> <p><a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/Ponte_met%C3%A1lica_Dr._Dinis_Assis_Henning">http://pt.wikipedia.org/wiki/Ponte_met%C3%A1lica_Dr._Dinis_Assis_Henning</a>. Acesso em: 09/10/2014.</p>